



## Diocese de Bom Jesus do Gurguéia

Av. Getúlio Vargas, 600 - Centro - CEP 64.900-000 Bom Jesus - PI  
Fone: (89) 3562-2496 - E-mail: curia@diocesedebomjesus.org.br

### COMUNICADO URGENTE E IMPORTANTE ORIENTAÇÕES

**“Coronavírus não tem religião!”**

**Aos fiéis diocesanos e diocesanas de Bom Jesus do Gurguéia e às  
pessoas de boa vontade que se disponham a colaborar:**

Bom Jesus-PI, 15 de março de 2020.

Prezados Irmãos e Irmãs:

A Igreja Particular de Bom Jesus do Gurguéia sente-se no dever e abraça como missão, colaborar com as autoridades públicas sanitárias, no combate preventivo contra o Vírus “Coronavírus”, responsável pela transmissão da doença que se tornou pandemia e vem espalhando pânico e morte pelo mundo.

Cabe a nós, como Igreja que congrega, convoca e reúne a assembleia de fiéis, em numerosas celebrações litúrgicas, o compromisso de fazê-lo, neste tempo, com uma maior responsabilidade, tendo em vista o momento tão delicado.

Diante da previsão de uma eminente e inevitável passagem do Coronavírus em nossa Região, é preciso, prevenir-nos, com serenidade e cautela, com as devidas providências que são urgentes e necessárias:

**Considerando-se o caso de pandemia**, alertamos com gravidade:

Segundo os especialistas, infectologistas, o Coronavírus não é uma gripe comum e sim uma infecção viral grave e letal, ou seja, uma doença que mata;

O contágio do Coronavírus se dá de forma direta e se propaga rapidamente;

Os mais atingidos são os idosos por possuírem baixa imunidade imunológica;

O paciente infectado é atingido nos pulmões, sente muita falta de ar, fica com dificuldade de respirar, precisando, necessariamente e com a máxima urgência, ser “entubado”, por aparelhos receber oxigênio, para não morrer;

Os municípios que compõe a macrorregião Sul do Piauí, Bom Jesus e Corrente, não dispõem de **nenhum leito de UTI** (Unidade de Terapia Intensiva). Os Hospitais, já são precários no atendimento básico do dia a dia e não possuem nenhum equipamento adequado para o diagnóstico e o tratamento da doença;

As distâncias em horas, entre nossas cidades e os principais centros médicos são imensas e a velocidade da infecção viral, já no organismo da pessoa, avança muito rapidamente, podendo não alcançar em tempo o necessário socorro;

O diagnóstico da doença só é preciso, acertado, através de tomografia dos pulmões, mas na suspeita por dificuldade respiratória o paciente deve ser imediatamente “entubado” e receber oxigênio.

**Tendo em vista o bem estar recomendamos**, em colaboração com as autoridades públicas:

Sempre que alguém voltar da rua, lave o nariz e muito bem as mãos, evitando o vírus que vem pelo ar, pelo pó e pode acumular-se nas mãos e estas tocarem na boca e nos alimentos que são ingeridos;

Evitar proximidades com o outro, como beijos, abraços, aperto de mãos e lugares aglomerados, de uso comum e coletivo;

Se tiver os sintomas de uma gripe, não saia de casa, evite contato com outras pessoas, tome analgésico e anti-gripal e observe as precauções logo acima;

Procure o médico somente em caso de falta de ar e dificuldade de respiração, são característicos, específicos, do Coronavírus. Se isso ocorrer busque auxílio médico urgente e sem hesitar;

Neste tempo de pandemia que pode durar, estimativamente, de três a quatro meses, evite deslocamentos, viagens de férias e compromissos secundários; e priorize o recolhimento familiar, até que se manifeste a endemia, a fase em que a propagação do Coronavírus vai diminuindo.

Se viajar para lugares marcados pela pandemia, o uso de máscaras cirúrgicas é recomendável.

**Disciplinamos sobre o assunto**, exortarmos vivamente nossos Padres, Diáconos e Agentes Pastorais a observarem, até que se informe do contrário, as seguintes determinações:

1. Que sem criar pânico, com toda seriedade e serenidade, levem ao conhecimento do Povo de Deus que estamos unidos à postura pastoral adotada por muitas Dioceses do Brasil;
2. Que considerando a Campanha da Fraternidade 2020 - que nos traz como tema: “Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso” – queremos servir para o bem dos fiéis, dar a nossa parcela de contribuição;
3. Que se evite evento de grande concentração de pessoas;
4. Que se dê especial atenção aos idosos, orientando-os dos riscos;
5. Que se omita nas liturgias o abraço da Paz;
6. Que na oração do Pai Nosso não se dê as mãos;
7. Que a comunhão seja distribuída diretamente nas mãos dos fiéis;
8. Que os agentes pastorais a serviço dos enfermos tenham atenção redobrada às orientações médicas com relação aos cuidados para se evitar a propagação do vírus;
9. Que todos estejam atentos quanto à veracidade das notícias veiculadas sobre o assunto e as precauções a serem tomadas;
10. Que esta correspondência seja amplamente divulgada;

**Reafirmamos o nosso compromisso** em colaborar com as autoridades civis na preservação da vida em todas as suas instâncias.

Agradecidos pela atenção, recordamos o pensamento inicial: “Coronavírus não tem religião!”. Ele só irá a Igreja se for levado. Vamos, então, de forma responsável, trabalhar a prevenção e evitar a sua propagação.

Que nossa mãe querida e intercessora, a Virgem Maria, Nossa Senhora das Mercês, rogue junto a seu amado Filho de quem tanto zelou, livrando das pragas e enfermidades as nossas famílias e toda a humanidade.

Fraternalmente,

Dom Marcos Antonio Tavoni  
**Bispo Diocesano de Bom Jesus do Gurguéia**